

A REPUBLICA

FUNDADA A 1^º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

A REPUBLICA

DIA RIO DA TARDE
ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECÇÃO POLÍTICA

Comissão Executiva do Partido

Director, deputado federal NEBRONI BARRETO

Governo, JOSÉ PINTO

ASSINATURAS

Ano. 15^º — Semestre, 83 — Trimestre, 43
As assinaturas começam em quinquagésimo tempo, terminando sempre em maio. Junho, setembro e dezembro.

Solicitadas e Editadas

\$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

os pagamentos de assinaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

TELEGRAMMAS

Rio, 6

O ministro dr. Leopoldo de Bulhões nomeará uma comissão para dar novo mecanismo nos concursos de Fa-zenda.

O dr. Paulo Frontin inauguru a linha ferrea de Pau-vila, no Estado do Rio.

O 1º tenente do exercito Antenor Cunha deu um tiro no onvado.

Consta que o Governo au-torizou o Lloyd Brasileiro a intilizar os sellos postaes com o seu carimbo.

O deputado Alcindro Guana-bara, director d'A Imprensa, regressa da Europa a bordo do *Uruguay*.

Começou a retirada das forças peruanas e equatorianas que se achavam nas fronteiras entre o Peru e o Equador.

La Prensa, de Buenos Ayres, publicou mais um violento artigo contra a política inter-national do barão do Rio Branco, dizendo que o capricho d'este impediu o Brasil de se incorporar ao mundo inteiro nas festas do centenario argentino.

O general Bormann, ministro da Guerra, apresentará no proximo despacho uma mensagem, pedindo ao Congresso o aumento de 40% nos tenentes para o quadro de in-tendentes de 5^ª classe.

Parere que, devido à morosidade de trabalhos que con-tinuam a ser perturbados pelas exigencias da minoria, a apuração do pleito presiden-cial só terminará em julho.

O *Jornal do Comercio* or-çapõe dos empréstimos esta-duais, ajudando especialmente aos de Minas Geraes e Pernam-buco.

Os officines do exercito pro-jectam imponente manifes-tação no barão do Rio Branco.

É provável que o Congresso vote ainda este anno o projeto da reforma eleitoral.

Faleceu em Maceió o distin-to pintor brasileiro Daniel Bernard.

Está gravemente enfermo o dr. Peçgueiro do Amaral, leite da Faculdade de Medicina.

A directoria do Banco do Brasil declarou no ministro dr. Leopoldo de Bulhões que pode acentuar dinheiro sobre mercadorias dos Estados, co-brando o juro de 12%.

O Governo ordenou a mais rigorosa restrição de despe-sas, afim de evitar deficit para 1911.

«(Do nosso correspondente)

SENADOR TAVARES DE LYRA

(Continuação)

Além d'estas obras, sr. presiden-te, outras foram feitas, de pequena importancia, pela rubrica orça-menteria (*Conservacio, Accretionem e reparos de edificios*, proprio na-roum ou particular) no serviço

de Ministerio. Constam elas de um quadro demonstrativo, orga-nizado pela Directoria de Contabili-dade e publicado em meu relato-rio, de 1908.

E o seguinte:

Edifícios Quantias dispendidas

Secretaria de Estado... 5:206\$000
Repartiçao da Policia... 11:263\$240
Senado Federal..... 4:843\$500
Câmara dos Deputados... 1:020\$080
Corte de Apellos.... 12:011\$970
Casa de Defensor... 404\$000
Escola Polytécnica 2:525\$000
Escola Polytécnica (Observatorio do morro de Santo Antonio)..... 3:996\$000
Hospicio Nacional de Alienados..... 40:401\$891

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro... 4:906\$720

Internato do Gymna-sio Nacional 17:074\$670

Externato do Gymna-sio Nacional 8:798\$850

Instituto dos Surdos Mudos..... 4:904\$548

Instituto Nacional de Música..... 16:367\$493

Gabinete do Procurador Geral da Repub-licia..... 250\$000
Tribunais do Jury.... 5:728\$820

Biblioteca Nacional... 6:538\$000

Sylogeio Brasileiro... 4:358\$168

Academia de Letras... 809\$000

Depósito Publico..... 708\$000

Delegacias e Distritos Policiais..... 36:778\$622

11º Batalhão de Infan-taria da Guarda Na-cional, rua da Ale-gria nº 30..... 2:900\$000

Praia da Saude nº 36 [proprio nacio-nal]..... 12:874\$958

Praça da Republica n. 2 [proprio nacional]..... 1:044\$8000

Praça da Republica n. + (proprio nacional)..... 4:178\$020

Rua Visconde do Rio Branco n. 52 (pro-prio nacional)..... 1:314\$050

Rua dos Inválidos n. 69 (proprio nacional)..... 5:318\$400

Santa Casa de Misericórdia (restante do auxilio para revestimento do passeio em frente ao edificio da Faculdade de Medi-cina)..... 10:526\$620

Folhas do pessoal do escriptorio de obras, de janeiro a dezem-bro..... 40:768\$917

Fornecimento ao escriptorio de obras e diversos reparos no edificio..... 12:518\$210

Folhas dos fiscaes que trabalharam em di-versas obras de con-corrência publicas, de Janeiro a dezembro..... 32:883\$000

Total..... 299:914\$192

Saldo..... 55:8808

Credito de consu-mo..... 300.000\$000

O sr. engenheiro do Ministerio, em seu, já por vezet citado, re-latorio, presta informações sobre essas obras, citando muitos avisos pelos quais foi autorizado a executá-las na conformidade dos organamentos previamente feitos.

Entre outros, os seguintes: aviso sob n. 346, de 31 de janeiro (obras no Instituto de Estudos); aviso de 7 de janeiro [obras nos Tribunais de Justiça]; aviso sob n. 530, de 9 de fevereiro [obras na Corte de Appellaçao]; avisos sob n. 651 e 1.502, de 20 de fevereiro e de 7 de maio [obras no Hospi-cio de Alienados]; avisos sob ns. 2.007, de 21 de maio; e 4.638, de 25 de novembro [obras no Instituto de Medicina]; avisos sob ns. 3.310, de 11 de agosto, 932, de 6 de março, 149, de 19 de janeiro, 3.309, de 14 de agosto, 2.467, de 18 de junho, 2.654, de 2 de julho, 3.202, de 6 de agosto [obras nos 5º, 6º, 8º, 9º, 13º, 20º e 22º distritos policiais]; etc.

Foram executadas ainda, no correr de 1907, as obras da Escola de Bellas Artes, do Supremo Tribunal Federal, do Instituto de Electro Técnica e as das fachadas do Instituto Histórico. Estas ultimas, para as quais foi obte-nido um credito especial de 75.934\$, por decreto n. 6.337, de 21 de fevereiro d'aquele anno, realizaram-se por contrato firmado com o empreiteiro Miguel Bruno, tendo-se ate dado a circumstancia de haver eu, quando approvei o con-trato, impugnado e invalidado excluir d'allele a cláusula que con-deia isenção de direitos para os materiais que fossem importados. As demais obras continuaram no exercicio de 1908, que, por elles, conseguiram a retardo.

Escola de Bellas Artes: Renunciando o que constava dos relato-

rios do Ministerio de 1907 e 1908 e da exposição que apresentei ao presidente da Republica «que justamente com a mensagem de s. exa., foi enviada ao Congresso quando a esse foi solicitado, em 1907, o credito de 1.614.091\$120, dizia eu na introdução de meu re-latorio de 1909: «Havendo necessi-dade de ampliar o Tesouro, combinaram em 1906, os ministros da Fazenda e Interior em que fosse construido um novo edificio para a Escola de Bellas Artes, passando aquelle em que elle funcionava a ser ocupado por dependencias da mesma re-partição.

rios do Ministerio de 1907 e 1908 e da exposição que apresentei ao presidente da Republica «que justamente com a mensagem de s. exa., foi enviada ao Congresso quando a esse foi solicitado, em 1907, o credito de 1.614.091\$120,

dizia eu na introdução de meu re-latorio de 1909: «Havendo necessi-dade de ampliar o Tesouro, combinaram em 1906, os ministros da Fazenda e Interior em que fosse construido um novo edificio para a Escola de Bellas Artes, passando aquelle em que elle funcionava a ser ocupado por dependencias da mesma re-partição.

mos todos atacados de paranoia e não nos lembrassemos do que foi aquillo.

E' um phénomeno, como vêem, o nosso Triste: seria uma calamidade a sua falta n'este terra.

E nós temos por elle uma piedade infinita, certos de que á sua pequenina bola de microce-phalo falta apenas uma boa dose de phosphoro, para que se oriente e ainda nos possa dar algum frue-to bom.

nos todos atacados de paranoia e não nos lembrassemos do que foi aquillo.

E' um phénomeno, como vêem, o nosso Triste: seria uma calamidade a sua falta n'este terra.

E nós temos por elle uma piedade infinita, certos de que á sua pequenina bola de microce-phalo falta apenas uma boa dose de phosphoro, para que se oriente e ainda nos possa dar algum frue-to bom.

João do Natal.

PSYCHOLOGIA DE UM TRISTE

Todos vós, caríssimos leitores, certamente o conhecéis, e, vendo a sua pitoresca figuraña de Guigui, devés ter exclamado, por vezes muitas, um caridoso gesto de commiseracion: —Que triste!

Porque é aí que n'esse bisonho, apagado, inexpressivo, o tipo desse pobre homem que aloja a sua vida publica, lamentavel e estéril, no pardieiro caiado da ruiva Ulysses Câldas.

E' o mocho do sobrado velho, pelo seu exquisito perfil de homem physico, pela sua nadia recomendação d'estrutura de cittadão e patriota.

E' um catarru o Triste e, ultimo abeuccerage da facção que se opõe, por algum tempo, à orientaçao benemerita e tecida de Pedro Velho, não se quer curvar á evidencia dos factos, reconhecendo o quanto tem sido boa para esta terra a accão dos nossos homens publicos.

Por isto, mantém um jornal sem redactores, sem collaboradores, sem revisores, com uns vagos typographies, com uns esquivos assignantes, e cada vez mais sacrificia os magros cofres de seus rendimentos, convencido, como está, de que é um homem de elevado predestinado, vindio ao mundo para salvar a Potiguarana do descalabro em que se afundou, para afastá-la da classica beira do abismo classic!

Está verdadeiramente convencido o Triste, de que é o Messias do Ancião, o Elias indígena. E vai pregando ás massas, das columnas de seu jornal, o advento de um novo messias.

Mas, coitado! de que maneira o faz! Quando se lhe os seus periodicos baralhados, tremundos, apocalipticos, sente-se absoluta ne-cessidade de muito ar, de muita luz, de um banho lustral que nos limpe o espírito de uma comissão extrema.

E as suas discussões são impa-gaveis, os seus sistemas ineditos, os seus argumentos inesperados...

Tem uma concepção extra-humana, original, do que sejam, acentuamento e progresso...

Podemos acentuar que a exa. ve para os nossos distintos homens as melhores palavras de animação, ficando assentada uma brillante festa de arte, no salão nobre do Palacio do Governo, na proxima quinta-feira, 9 de corrente.

Essa festa constará de uma conferencia sobre a Paz, da qual foi encarregado o academicº Henrique de Figueiredo, e de um concerto symphonico sob a direcção do maestro Nicélio Milano.

Os ingressos para essa brillante serata serão distribuidos pessoalmente pelos estudantes, que se farão acompanhar de uma comissão do Centro Academico.

O desembargador Dionisio Filgueira, delegado da Liga Marítima n'este Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 3—Pecosys a divulgação na imprensa d'ahi do seguinte: Capitão de fragata Adelino Martins, delegado do Comitê Central que promove aquisição do novo couraçado Riachuelo, esteve terça feira no Palacio do Ingá em conferencia com o sr. Alfredo Baquer, presidente do Estado. O sr. dr. Baquer prometeu todo apoio à patriótica idéia da Liga Marítima e declarou que ia enviar circulares ás municipalidades solicitando seu auxilio. Ordinárias sondagens.

Hoje, 5—7 horas da manhã, 21.4 gramos de enor, subindo, às 9, 10, a 30, 4. Tempo variavel. Chuviscou às 11 horas.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Rio—Comitê Republicano Federal so-licitou patrioticamente a adesão de v. exa. ao nome do Estado que governa, no favor de imponente manifesta-ção no admirável Alexandrino de Almeida no dia 11 de junho. Comitê pede á v. exa. nome de representante para que seja concedido o auxilio de embaixada contos para a construc-ção do novo dreadnought Riachuelo, segundo apello patriótico que a Liga Marítima dirigiu à nação. Sondagens.

Hoje, 5—7 horas da manhã, 21.4 gramos de enor, subindo, às 9, 10, a 30, 4. Tempo variavel. Chuviscou às 11 horas.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Rio—Comitê Republicano Federal so-licitou patrioticamente a adesão de v. exa. ao nome do Estado que governa, no favor de imponente manifesta-ção no admirável Alexandrino de Almeida no dia 11 de junho. Comitê pede á v. exa. nome de representante para que seja concedido o auxilio de embaixada contos para a construc-ção do novo dreadnought Riachuelo, segundo apello patriótico que a Liga Marítima dirigiu à nação. Sondagens.

Hoje, 5—7 horas da manhã, 21.4 gramos de enor, subindo, às 9, 10, a 30, 4. Tempo variavel. Chuviscou às 11 horas.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Rio—Comitê Republicano Federal so-licitou patrioticamente a adesão de v. exa. ao nome do Estado que governa, no favor de imponente manifesta-ção no admirável Alexandrino de Almeida no dia 11 de junho. Comitê pede á v. exa. nome de representante para que seja concedido o auxilio de embaixada contos para a construc-ção do novo dreadnought Riachuelo, segundo apello patriótico que a Liga Marítima dirigiu à nação. Sondagens.

MENSAGEM
APRESENTADA AO
Congresso Nacional
PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nilo Peçanha
EM 3 DE MAIO DE 1910
(CONTINUAÇÃO)

Organizado o ensino agrícola, em todas as suas modalidades, estabelecidas instituições de crédito, desenvolvido o espírito de associação que, aliás, há de evoluir paralelamente com a difusão da instrução profissional no seio das classes laboriosas, adoptadas medidas eficazes para desenvolver no exterior o comércio dos nossos produtos e normalizando simultaneamente o mecanismo das suas transações internas e impulsivando o movimento industrial, teremos correspondido plenamente aos intitutos do decreto legislativo que criou o Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

As nossas *industrias*.—Tem funcionado com muita regularidade a comissão nomeada para estudar a reforma da tarifa das Alfândegas, que deve ser sujeita ao vosso exame como base da discussão para as vossas reuniões definitivas. Este estudo foi aconselhado por constantes reclamações acerca das taxas altas d'essa tarifa.

Tem-se verificado nos longos debates públicos, no seio da comissão e divulgados na imprensa, que, verdadeiramente essas taxas são elevadas, elas não foram instituídas com a preocupação exclusiva de favorecer a produção nacional, pois que sobre artigos completamente estranhos ao que produz o paiz, elas são igualmente altas ou mais altas que outras, beneficiadoras da nossa indústria agrícola ou fabril.

A verdade é que, tendo subido consideravelmente a despesa pública nos últimos tempos e sendo os impostos de importação e de consumo as principais fontes da receita para fazer face a todas as responsabilidades da União, foi sobre elles que caiu indistintamente toda a aggravação de que se queixam os contribuintes. Entretanto, tem sido pensamento do Governo, aconselhado com *sympathia* pela comissão revisora das tarifas, evitar, quanto possível, elevações de taxas e manter as actuais quando não se chegue a acordo para diminuirlas, conforme se tem dado na grande maioria dos artigos examinados.

Parece-me que é nosso dever ter em alta consideração o estado real das coisas, a situação infindável a que os factos anteriores nos levaram em matéria de produção.

As emissões de papel moeda e a sua consequente depreciação aumentaram de modo desastroso, ninda, há bem poucos annos as responsabilidades da União. Exigindo a voragem do cambio, para as suas diferenças, recursos extraordinários, cada vez maiores até 1898, e aumentando mais tarde os encargos da Nação com o contrato do *funding loan* e o pagamento das dívidas acumuladas, o aumento dos impostos foi exigido por tão penosas circunstâncias.

As emissões de papel moeda ofereceram d'esses fenômenos, que são verdadeiro círculo vicioso. O seu aumento determinou crescimento de importação e consequente aumento da renda alfandegária; mas, depois a exigência de maiores remessas de ouro para pagamento d'esses importações excessivas determina baixa de cambio, retracção dessas mesmas importações, diminuição desses mesmos impostos.

Foi a situação, assim definida nos primeiros seis annos da República, que determinou o incremento da indústria fabril, cuja importância não se pode hoje dissimular e cujos capitais já agora representam uma grande parte da riqueza do paiz. A baixa do cambio e a elevação dos impostos de importação foram os seus verdadeiros criadores, aconselhando a iniciativa privada o meio de produzir no interior artefactos que a carestia do ouro e as exigências do Thesouro só porta das alfândegas não permitiam comprar ao estrangeiro.

A sombra dessas circunstâncias, mais ou menos reproduzidas até hoje, vingaram e cresceram indústrias, nascidas talvez precocemente mas que em vários casos chegaram a um grau tal de perfeição, que se poderia dizer o estado adulto da sua evolução económica, diante do qual ninguém deveria tentar uma operação destruidora e mortal, mas apenas aconselhar medidas de ordem conciliadora, que dirijam a marcha ascendente desse organismo sem sacrifício de outros interesses que por ventura crecessem a seu lado.

A falta de estatísticas é um dos maiores obstáculos a que possamos fazer idéia perfeita deste e de outros pontos metaduros acerca dos quais temhamos de intervir.

Para o enriquecimento do sangue a *Emulsão de Scott* dá os melhores resultados. Compre o grato prazer de atestar que, no milho clássico, temos progresso com bons resultados a *Emulsão de Scott*, particularmente nas crianças sempre que se torna necessária a restauração do organismo de

pauperado por assimilação deficiente, ou viésada.

Dr. Antonio Esmeraldo Reis.

Faria de Santa Anna, Bahia.

CONFERENCIAS NA MATERIAZ

5º - A IMPRENSA

O orador começa synthetizando as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa* começo propriamente as suas conferências, dizendo que, fazendo a última da série, vinha também apresentar suas sondas despedidas.

Na *Imprensa</*

A SAUDE DA MULHER--Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL--Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica--CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA
COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104... HOSPICIO, 30... OURIVES, 38

Rio de Janeiro MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sabor gosto, sem cheiro e sem sabor

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Cura asthma - Cura as bronchites asthmáticas e a astmha por mais antiga que seja.
Flouresina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino - Preservativo contra as hexigas.
Hannostrum - (Tonic-reconstrutor homeopatia) para debilidade, fustio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antitoxicum - Para expellir os vermes das crânias, sem causar...ação intestinal.
Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



ESPECIFICO CONTRA COQUELUACHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopáticos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por empresas as mais importantes da Europa e da Americon do Norte. -- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbosos em que o doente necessitar um purgativo eergico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres tais como: amarella typhoide, biliosa, palustre, intermitente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos afirmam ser o melhor remedio para desembaraçar ventre.

SÃO EXCELLENTES COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, sucess., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum efeito.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1^ª ORDEM

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa

Pharmacia Central e Monteiro

CEARA-MIRIM—Adolpho Arthur Raposo da Cunha

MOSSORÓ—Jeronymo Rosado

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos ate fevereiro 55.000

Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam \$8000 de joia e \$8000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quais perceberão uma pensão vitalicia mensal de \$100.0000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam \$8000 de joia e \$8500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150.0000 mensais no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitais, o que garante a realização dos seus intuiitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outro congener.

No caso do socio falecer antes de ser pensionista a sociedade restituira a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com exceção da joia e multas.

A diretoria, quando刚好, dividirá a pensão entre o pensionista e seu parente beneficiário, quanto a estes faltarem, moços de subsistencia, negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Motta, ex-ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Z. Aquino, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Catulois, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias úteis, das 7 as 10 da manha.

Previsse-se agentes nas cidades e vilas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

—Eu, pela minha parte, disse Rocambole, pego porromonore, e muitos...

—Quasi que os não ha.

—Quem forque o matou.

—Foi uma mulher.

—Uma mulher ciumenta, já se sube.

—Sim, a amante.

—Ora adeus.

Então, estando para casar com sua prima, D. Pepita de Sallandrea, tinha

uma amante...

—O casal marítima / murmurou Marx.

—Mas emfim, sabe-se alguma coisa?

—Sabe-se que a tal mulher se introduziu no baile, de dominó, e rigorosamente encarregada, e que depois seguirá os passos do D. José, que andava fazendo a parte à segunda amante.

Rocambole, que levava n'aquele momento a boca um bocado de perdigoto, punhou repentinamente o garto.

Pois que! exclamou ele, eram duas?

Nem mais nem menos.

E estava para se casar! Safa!

Que D. Juan que era o tal "hidalgo"?

Como ia dizendo, prosseguiu o narrador,

seguiu os passos do D. José até o jardim;

e ali, quando ele estava de joelhos acima de outra.

—Mas quem era o outra?

Isto agora! disse o narrador, que saiu

para pegar os efeitos da narradora.

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Atento que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 23 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Atento que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, m de conscientia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Araújo Jorge.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs..... 10.000.000 | Capital mutuário até 31 de março Rs..... 382.368.000

O MELHOR ABRIGO A VIUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A—Com 52000 que economizares por mes, vós associando durante a vida.

CAIXA B—Com a pequena economia de 28500 em cada mes, alegareis depois de 15 annos de associado à Vitalicia, pensões mensais até

Rs. 150.000 emquanto vida florida.

CAIXA C—Com 18000 mensais, poderão levar uma pensão até 60.000 por mes, ou um pacífico integral até Rs. 1.000.000, jota de qualquer inscrição, 55.000.

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-ede sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral—Antonio da Costa Alecrim—Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL



SOFFREIS DA PELLE?

USA E

LU
GO
LI
NA
RIO
DE
JANEIRO
DE
PRESIDENTES
NO
BRAZIL

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1909 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Repúblicas Argentina, Uruguay e Chile pelos médicos e hospitais.

COM UM SO' VIDRO

obtém os mais efficazes e rápidos resultados nas curas das molestias da pelle, comichões, furíndias, fricções, suor dos pés e dos avacacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoes, manchas, sardas, erupções, panos, molestias do utero, etc. É de resultado eficaz para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer contágio. Esta injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA

não contém potassia caustica, nem sódia caustica, nem sódia carbônica.

gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinais e pomadas, formulas estas velhas e anacrônicas já abandonadas pelos médicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

general! Bem fiz eu em me retirar tão cedo!

O manebo de cabellos loiros, encrenou as suas sobrancelhas.

Meu querido marquesz, disse elle, o gravejo é encantador; mas mas effimioso que é verdade o que disse, e apostei com luizes.

E' inaudito! murmuraram os outros maneboes. E' uma pagina dos "Times celebres".

Som tirar nem pôr, disse Rocambole. Contudo fala n'um tom de verdade...

Eu, disse Marx, vi com estes dois o cadáver de D. José, e o da cigana, morta subitamente, e que deitaram n'um crape, na sala vermelha.

Mas de que morreu ella?

Disse um medico que se achava no balé, e que sucedera á secado fulminante de um veneno extremamente mortal, que devia ter tomado por uns minutos antes de ferir a D. José.

Castigou-a a si mesma, disse Rocambole muito tranquilamente.

[CONTINUA]

FOLHETIM
—435—
OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por
Penseur do Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXXVI

A vingança

Perdeu os sentidos a sr. do C... Pegou fogo no vestido de alguma dama?

Por do que isso, meu caro amigo?

Kintao, tornou Rocambole, não vejo tanto um caso possível.

Que é perguntarao os outros amigos no marquês de Chamer?

TYP. D "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está apparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

“A Republica”, cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tam-
manho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma
folha diaria da tarde, orgam do partido que tem as responsabilidades
da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica
o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphi-
co e é um dos poucos orgams de publicidade que ainda mantêm tari-
fas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000
por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por precos relativamente commodos.

IMPRIMEM.S.E

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— * TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO * —

A empreza d' “A REPUBLICA” tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N.º 28 A

Economisadora Paulista

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907...Instalada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITULO DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Drata Commercial de S. Paulo

DIRECTORES :
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da
Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Ezequiel Gurgel, socio da
firmu Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos
S. Bernardo.
Tesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da
Companhia Fabril S. Bernardo.
Contador: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Executivo:
Gonçalo Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Daprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado
de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, pro-
prietario da Fabrica Arctuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Idoni, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-diretor do Hospital do In-
sígnio de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalícia, mensal, em dinheiro, aos seus sócios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os sócios da CAIXA A - 521.000,00

da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 25500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no gôso da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

E é a única que faz sorteios de
cadernetas de 2 em 2 meses e
um GRANDE SORTEIO no dia
de Natal; o socio sorteado fica

**Isento do pagamento das men-
salidades.**

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pensões.

Os pagamentos antecipados de 1 anno
gosam da reducção de 5 ‰, os pagamen-
tos de 10 annos 20 ‰ e os pagamentos
de 15 annos 15 ‰.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de dia de cada mês, naquele recinto entre passados na cedência de cada mês, com salvo de uso particular da Companhia. Foi assim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e à tarde, de 3 horas para diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de caderneta.

para pecados de cadernetas.

ENTREGA PSE JUDICADO NO LOMBADO

PÁGINA MANCHADA

MULTI 900

RECEIVED